



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Ano Lectivo de 2007-2008



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ACTIVIDADES REALIZADAS 2007-2008	5
I- CONSULTA PSICOLÓGICA INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR	5
A. Consultas de Triagem realizadas	
B. Número de utentes acompanhados, abordados por nível de desenvolvimento e por sexo	
II- INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO	6
PROJECTO 1. "Vamos para a Escola"	
PROJECTO 2. "Retratos das nossas vidas"	
PROJECTO 3. "Conversas à escolha"	
PROJECTO 4. "Desafios"	
PROJECTO 5. "Vamos falar de Afectos"	
PROJECTO 6. "Saber Comer... Saber Viver"	
PROJECTO 7. "Saber estar para vencer"	
PROJECTO 8. "Escolhas"	
PROJECTO 9. "Bullying: Agressividade na Escola"	
PROJECTO 10. "Vamos falar de..."	
III- ACÇÕES DE CONSULTADORIA-FORMAÇÃO	9
PROJECTO 11. "Os pais e o futuro dos filhos"	
PROJECTO 12. "9º Ano: Que Projectos?"	
PROJECTO 13. "Desafios... para os pais"	
PROJECTO 14. "Promoção da disciplina na sala de aula"	
PROJECTO 15. "Bullying: um apontamento para professores"	
PROJECTO 16. "Bullying: um apontamento para AAE"	
IV- INTERNET	11
PROJECTO 17. "sexualidade e @fectos"	
PROJECTO 18. "9º Ano: Que Projectos?"	
V- Nº DE PARTICIPANTES/UTENTES EM CADA MODALIDADE DE INTERVENÇÃO	12
VI- Nº TOTAL DE PARTICIPANTES/UTENTES DO GAAPP	
VII- Nº TOTAL DE HORAS DE INTERVENÇÃO DO GAAPP	
REFLEXÕES FINAIS	13

INTRODUÇÃO

O Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico (GAAPP), da responsabilidade do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia, integrado no Complexo Municipal da Casa do Alto, tem desenvolvido actividades junto da sua população-alvo prioritária, os jovens do Concelho, através de intervenções directas sobre estes (grupos de desenvolvimento), ou indirectas, junto de pessoas que lhes são significativas, como por exemplo pais ou profissionais de áreas distintas (acções de consultadoria-formação).

No sentido de cumprir o objectivo fundamental do GAAPP, que se prende com a criação de medidas preventivas e de promoção do desenvolvimento humano (não descurando a procura de respostas para problemáticas já instaladas), tem sido efectuado um trabalho de aproximação cada vez maior à comunidade. Essa proximidade efectiva-se com a deslocação semanal da psicóloga coordenadora às Lojas da Juventude e através da realização de uma avaliação contínua de necessidades junto de diversas instituições/profissionais relacionados com jovens, em colaboração com os quais se analisam as possibilidades de intervenção psicológica que vão de encontro à realidade destes.

Ao longo do ano lectivo de 2007-2008, o GAAPP procurou dar resposta aos diferentes pedidos suscitados pela comunidade, tendo em conta a sua pertinência e abarcando o maior número possível de indivíduos. A maioria das intervenções foram efectuadas nos contextos frequentados pelos jovens, como por exemplo as escolas que frequentam ou as Lojas da Juventude, uma vez que a deslocação à Casa do Alto não é exequível para todos.

O GAAPP colabora também na formação de estagiários através do acolhimento de futuros psicólogos em estágio. Assim, no presente ano lectivo o GAAPP contou com a presença de 4 estagiárias da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a realizar mestrado na área de psicologia clínica e da saúde e uma estagiária da Faculdade de Psicologia da Universidade Lusíada, no âmbito da licenciatura. As referidas estagiárias

colaboraram nas actividades realizadas ao longo do ano, ajudando à execução do plano de actividades elaborado inicialmente.

Assim, no ano lectivo de 2007-2008, participaram nas actividades desenvolvidas pelo GAAPP mais de 1000 indivíduos, distribuídos pelas diversas modalidades de intervenção que são realizadas: a consulta psicológica individual e/ou familiar; a intervenção directa junto de grupos de jovens; e, a intervenção indirecta junto das pessoas que com eles lidam diariamente. O trabalho efectuado no sentido de ser visualizado através da internet, no Portal da Juventude da Câmara Municipal da Maia pode ser visto como uma modalidade de intervenção directa ou indirecta, uma vez que a intenção do utilizador é que define qual o seu objectivo (desenvolvimento pessoal do jovem utilizador ou promoção do desenvolvimento dos jovens).

Por conseguinte, o presente relatório, à semelhança dos efectuados anteriormente, apresenta os dados relativos às actividades realizadas, durante o ano lectivo de 2007-2008, pelo GAAPP. É fundamental referir que todo o trabalho realizado reveste-se de um elevado rigor que implica o dispêndio de tempo em reuniões de levantamento de necessidades, contactos de divulgação, planeamento e elaboração de actividades, que não é passível de ser referido de forma concreta neste documento.

ACTIVIDADES REALIZADAS 2007-2008

I – CONSULTA PSICOLÓGICA INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR

- 88 utentes
- 503 consultas
- 503 horas

1. CONSULTAS DE TRIAGEM REALIZADAS

- 40 utentes
- 40 consultas
- 40 horas

2. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS, ABORDADOS POR NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E POR SEXO

- 48 utentes
- 463 consultas
- 463 horas

Nível de desenvolvimento	Nº de casos	F	M
Crianças em idade pré-escolar	3	0	3
Crianças em idade escolar	8	5	3
Adolescentes e Jovens	23	11	12
Adultos	14	10	4
Total	48	26	22

II – INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO

(ACÇÕES PONTUAIS OU CONTINUADAS NO TEMPO)

- 40 grupos
- 980 participantes
- 106 sessões
- 114h 30m

1. CRIANÇAS DA SALA DOS 5 ANOS DO INFANTÁRIO INTEGRADO NO COMPLEXO MUNICIPAL DA CASA DO ALTO - “VAMOS PARA A ESCOLA” – (Transição do Jardim de Infância para o 1º Ciclo do Ensino Básico)

- 1 grupo
- 21 participantes
- 20 sessões
- 20 horas

2. UTENTES DO CENTRO DE DIA INTEGRADO NO COMPLEXO MUNICIPAL DA CASA DO ALTO – “RETRATOS DAS NOSSAS VIDAS” – (Promoção de um Envelhecimento Saudável; ...)

- 1 grupo
- 16 participantes
- 20 sessões
- 20 horas

3. JOVENS DE DUAS TURMAS DE 8º ANO DA ESCOLA EB 2/3 DE PEDROUÇOS - “CONVERSAS À ESCOLHA” – (Violência na escola; sexualidade; ...)

- 2 grupos
- 37 participantes
- 14 sessões
- 10h 30m

4. JOVENS ALUNOS, DA ESCOLA EB 2/3 DA MAIA, COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS – “DESAFIOS” – (Relacionamento interpessoal, sexualidade e construção de um projecto de vida que inclua a dimensão vocacional)

- 1 grupo
- 7 participantes
- 15 sessões
- 15 horas

**5. ALUNOS DO 8º ANO, DA ESCOLA SECUNDÁRIA DO CASTELO DA MAIA –
“VAMOS FALAR DE AFECTOS...” – (Afetividade, Amor e Sexualidade)**

- 1 grupo
- 95 participantes
- 1 sessão
- 1 h 30 m

**6. ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DO CASTELO DA MAIA –
“SABER COMER... SABER VIVER” – (Alimentação saudável e perturbações alimentares)**

- 2 grupos
- 78 participantes
- 2 sessões
- 3 horas

**7. JOVENS DE TURMAS DE 7º ANO DA ESCOLA EB 2/3 DO CASTELO DA MAIA
– “SABER ESTAR PARA VENCER” – (Competências sociais, de relacionamento
interpessoal e hábitos de estudo)**

- 2 grupos
- 42 participantes
- 4 sessões
- 6 horas

**8. ALUNOS DO 8º e 9º ANO, DA ESCOLA EB 2/3 PROFESSOR DOUTOR VIEIRA
DE CARVALHO – “ESCOLHAS” – (Prevenção de comportamentos de risco;
sexualidade; drogas; ...)**

- 13 grupos
- 340 participantes
- 13 sessões
- 19h 30m

**9. ALUNOS DO 5º e 6º ANO, DA ESCOLA EB 2/3 DE NOGUEIRA – “BULLUING:
AGRESSIVIDADE NA ESCOLA” – (Afetividade, Amor e Sexualidade)**

- 12 grupos
- 300 participantes
- 12 sessões
- 9 horas

10. JOVENS UTENTES DAS LOJAS DA JUVENTUDE- “VAMOS FALAR DE ...” –
(temas diversos*)

Tema*	“... HÁBITOS SAUDÁVEIS”	“... SABER ESTUDAR”	“... SEXUALIDADE”	“... DROGAS (EFEITOS E CONSEQUÊNCIAS)”	“... ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE”
Local	GEMUNDE	S.PEDROFINS	GEMUNDE	GEMUNDE	S.PEDROFINS
Época	Carnaval	Páscoa	Páscoa	Verão	Verão
Participantes	5	7	13	14	5
Duração	1h 30m	2h 00m	2h 30m	1h 30m	2h 30m

- 5 grupos
- 44 participantes
- 5 sessões
- 10 horas

III – ACÇÕES DE CONSULTADORIA-FORMAÇÃO

- 7 grupos
- 170 participantes
- 8 sessões
- 13 horas

11. PAIS DOS ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUAS SANTAS – “Os PAIS E O FUTURO DOS FILHOS” – (Estratégias para os pais apoiarem os filhos na construção do seu percurso vocacional)

- 1 grupo
- 28 participantes
- 1 sessão
- 2 horas

12. PAIS DOS ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUAS SANTAS – “9º ANO: QUE PROJECTOS?” – (Sistema de formação português a partir do 9º ano de escolaridade; ...)

- 1 grupo
- 34 participantes
- 1 sessão
- 2 horas

13. PAIS DOS ALUNOS, DA ESCOLA EB 2/3 DA MAIA, COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS – “DESAFIO(S)... PARA OS PAIS” – (Estratégias para os pais promoverem competências relacionamento interpessoal e abordarem questões relacionadas com a sexualidade, bem como apoiarem os filhos na construção de um projecto de vida que inclua a dimensão vocacional)

- 1 grupo
- 5 participantes
- 2 sessões
- 3 horas

14. PROFESSORES DA ESCOLA EB 2/3 DO CASTELO DA MAIA – “PROMOÇÃO DA DISCIPLINA NA SALA DE AULA” – (Estratégias para lidar com problemas de indisciplina)

- 1 grupo
- 38 participantes
- 1 sessão
- 2 horas

15. PROFESSORES DA ESCOLA EB 2/3 DE NOGUEIRA – “BULLYING: UM APONTAMENTO PARA PROFESSORES” – (Estratégias para lidar com a agressividade na escola)

- 1 grupo
- 49 participantes
- 1 sessão
- 2 horas

16. AUXILIARES DE ACCÃO EDUCATIVA DA ESCOLA EB 2/3 DE NOGUEIRA – “BULLYING: UM APONTAMENTO PARA AAE” – (Estratégias para lidar com a agressividade na escola)

- 2 grupos
- 16 participantes
- 2 sessões
- 2 horas

IV – INTERNET

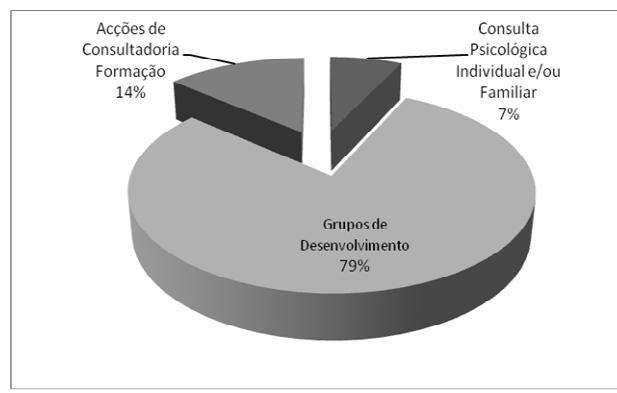
→ UTILIZADORES DO PORTAL DA JUVENTUDE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

17. SEXUALIDADE E @FFECTOS [SABES TUDO SOBRE SEXUALIDADE?]
(Informações acerca das temáticas do relacionamento interpessoal, afectividade e sexualidade, ...)

18. 9º ANO: QUE PROJECTOS? [OPORTUNIDADES DO SISTEMA DE FORMAÇÃO PORTUGUÊS APÓS O 9º ANO]
(informações relacionadas com o desenvolvimento vocacional, nomeadamente no que concerne às ofertas de escolas e formações disponíveis no Concelho da Maia e arredores)

V – Nº DE PARTICIPANTES/UTENTES EM CADA MODALIDADE DE INTERVENÇÃO

Modalidade de Intervenção Psicológica	Nº de participantes/utentes
Consulta Psicológica Individual e/ou Familiar	88
Grupos de Desenvolvimento	980
Acções de Consultadoria Formação	170
Total	1238



VI – Nº TOTAL DE PARTICIPANTES/UTENTES DO GAAPP

1238

VII – Nº TOTAL DE HORAS DE INTERVENÇÃO DO GAAPP (junto dos mesmos)

630 h 30 m

REFLEXÕES FINAIS

Podemos considerar que o serviço prestado pelo GAAPP tem evoluído de uma forma positiva. Essa evolução verifica-se quer pelo tipo de intervenções realizadas, que abrangem um número cada vez mais elevado de indivíduos (1238), quer através da proximidade crescente com a comunidade, que é perceptível pela deslocação semanal da psicóloga coordenadora às Lojas da Juventude ou com a elaboração de trabalhos disponíveis a partir do Portal da Juventude da Câmara Municipal da Maia, entre outros.

No presente ano lectivo o GAAPP voltou a definir como prioridade máxima a criação de medidas preventivas e de promoção do desenvolvimento humano, objectivo esse que foi francamente alcançado. Note-se que 79% dos participantes/utentes dos serviços do GAAPP enquadraram-se na categoria dos grupos de desenvolvimento e 14% na das acções de consultadoria-formação. Apenas 7% dos utentes do GAAPP se enquadraram na modalidade de consulta psicológica individual e familiar que tem objectivos mais remediativos de problemáticas já instaladas. Contudo, mesmo nesta modalidade de intervenção, procura-se promover, no indivíduo, o desenvolvimento de estratégias mais adaptativas para lidar com as diversas circunstâncias de vida com que se confronta.

Uma intervenção, como a levada a cabo pelo GAAPP, é tanto mais efectiva quanto mais incidir sobre os contextos de vida dos jovens e quanto mais se aproximar das suas reais necessidades, pelo que o GAAPP poderá continuar em crescendo, se continuar a ter presentes estes factos, ao desenvolver a sua intervenção.

Pedrouços, Agosto de 2008
A Psicóloga Coordenadora do GAAPP

(Rosana Santos)